**Eixo Temático:** 3 – Assistência e cuidado em enfermagem

**TÍTULO:** **ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PERSPECTIVA A PARTIR DE VISITA ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO CUIDADO DE IDOSOS EM IMPERATRIZ - MA**

Angela Vitória Araújo Silva, avasvitoria@gmail.com1,

Débora Jady Oliveira Lima1

Milena da Silva Reis1

Daniela Valadares Lima1

Flavia Ferreira Monari2

Walessa Moreira Linhares2

1. Discente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

2. Docente do Curso de Graduação de Bacharel em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Campus CCSST. Imperatriz/MA.

**RESUMO**

**Introdução**: O processo de envelhecimento tem sido analisado historicamente através de duas perspectivas: uma reconhece essa etapa final da vida como apogeu fúnebre e outra como uma fase de sabedoria e maturidade.(1) Ambas têm peculiaridades individuais, que são resultantes da interação entre meio interno e meio externo, porém cada ser humano as expressa de maneira diferente.(2)Quanto aos idosos que vivem em instituições de longa permanência, nos últimos cinco anos houve um crescimento de 33%, totalizando 60.939 idosos em instituições públicas ou filantrópicas que se encontram em condição de vulnerabilidade, sobretudo afetiva.(3) Nesse contexto, concretiza-se na visão acadêmica, por meio da visita, o papel do enfermeiro em compreender o ser humano em sua totalidade(4), propiciando um ambiente seguro e acolhedor, favorável no sentido de facilitar o processo de cura e o viver saudável.(5) **Objetivos:** Relatar a experiência de visita dos acadêmicos do primeiro período de enfermagem as instituições de longa permanência para idosos. **Descrição da experiência**: Sob supervisão de uma docente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e de alunos veteranos membros do Centro Acadêmico de Enfermagem Ana Néri, fomos convidados a participar de visitas de campo a uma instituição de longa permanência no município de Imperatriz. Fomos divididos em dois grupos para fins de organização das visitas. Após orientações e o diagnóstico situacional dos locais, iniciou-se a realização do trabalho, que teve como primeiro passo o planejamento das atividades a serem executadas na ação, bem como a arrecadação de itens de higiene pessoal, fraudas geriátricas, alimentos e roupas. Na chegada a instituição de longa permanência, uma fundação filantrópica, houve o reconhecimento do ambiente na qual a simplicidade observada dialogava com a realidade melancólica vivenciada pelos idosos. Por conseguinte, sob supervisão da professora responsável, iniciou-se o processo de acolhida com o intuito tanto de transmitir afeto, quanto de estabelecer uma interação confortável e propícia para o diálogo. Realizou-se então a entrega das doações aos cuidadores e a gerência administrativa da instituição. Ademais, atividades como jogos de damas e dominó, maquiagem e manicure, músicas, caracterização com máscaras e adornos foram escolhidas para promover um contato mais extrovertido e espontâneo. **Resultados:** No decorrer da organização e programação para a visita houve grande participação e mobilidade dos discentes e colaboradores, o que favoreceu a comunicação e o convívio em equipe. Através da experiência de visitar a associação Lar São Francisco de Assis, os acadêmicos obtiveram um olhar diferenciado à terceira idade e às necessidades humanas em sua totalidade: física, mental e social. **Considerações finais:** Deste modo, ressalta-se a importância da valorização do idoso, tendo em vista que não se trata apenas de uma fase com limitações e dificuldades, mas essencial, que deve ser vivenciada da melhor forma possível: ativa e sem relutância. Nesse sentido, evidencia-se que a afetividade e a interação do idoso com o meio social promove uma velhice mais saudável e atua diretamente na humanização de uma sociedade esquecida dos valores empáticos.

**Descritores:** Envelhecimento; Instituição de longa permanência para idosos; Recreação.

**Referências:**

1. OLIVEIRA, Érika Arantes de; PASIAN, Sonia Regina; JACQUEMIN, André. A vivência afetiva em idosos. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 68-83, março de 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-98932001000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de junho de 2020.  DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932001000100008> .
2. HORTA, Wanda Aguiar. Enfermagem: teoria, conceitos, princípios e processo. **Rev. Esc. Enf**. USR, vol. 5, n.1, p. 7-15, 1974.
3. **CANCIAN, Natália; ALEGRETTI, Laís. Total de idosos que vivem em abrigos públicos sobe 33% em cinco anos. A seu tempo. Folha de S.Paulo. – São Paulo, [s.i], julho, 2018.**
4. MELO JÚNIOR, Ebenezer da Silva; NOGUEIRA, Marlice de Oliveira. A humanização do ser humano em paulo freire: a busca do “ser mais”. **Revista Formação@Docente** – Belo Horizonte – v. 3, n.1, dez. 2011.
5. MEDEIROS, Ana Beatriz de Almeida; ENDERS, Bertha Cruz; LIRA, Ana Luisa Brandão De Carvalho. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica.**Esc. Anna Nery**,  Rio de Janeiro ,  v. 19, n. 3, p. 518-524,  Sept.  2015.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-81452015000300518&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 26 de junho de 2020. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150069>.